

Com
Amor,
Lrms.

COM AMOR, LRMS.

A Todos os “NOSSOS NÓS”

[...] Eu esperei muito, me guardei muito e rapidamente me entreguei [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

SUMÁRIO

-UM- “Como um pássaro”	3 -
DOIS- “Deriva”	6 -
TRÊS- “EU”	7 -
QUATRO- “Te amo”	8 -
CINCO- “Cubo Rosa”	10 -
SEIS - “Nosso nós”	12 -
SETE - “Resistente”	13 -
OITO- “Vácuo”	15 -
NOVE- “Meu Mundo”	16 -
DEZ- “Conto I”	19
-ONZE “Miss you”	22 -
DOZE- “Conto II”	23 -
TREZE- “Partido”	26 -
QUARTOZE- “No meu ultimo dia”	35
-DEZESSETE- “ARTE/EU”	40
-QUINZE- “Dias”	41

-COMO UM PASSARO-

Fecho meus olhos,
me sinto um pássaro
na beira de um penhasco
Liberdade de voar,
Mas sem asas,
Sem segurança.
O vento batendo no meu rosto
Apenas um pássaro
sentindo a leveza do corpo
Um medo invade,
Insegurança,
a chuva molha,
misturando-se as lágrimas que caem
que teimam em descer
Apenas um pássaro existindo,
Sonhando.
Em um dia voar
Mas nos sonhos,
eu levanto voo.
Falto não pousar

Por isso vivo a voar.
Em meus pensamentos.
Voos rasantes.
Infinitos.
Distantes.
Apenas um pássaro
Vendo-te tão longe,
Sentindo-te tão perto.
Tu me inspiras
A querer voar
Mesmo sem asas
Me espira a ser um pássaro
Curioso
Aventureiro
Liberto
Voando
Criando minha historia
Construindo meu ninho
Dizem que por não saber voar
Sei correr
Mas tu me disseste
Que não preciso
Não preciso correr,

Esconder-me.
Ensinou-me a ser eu
A me aceitar
Pois sou um pássaro
Que não sei voar
Mas contigo
Nós dois,
unidos
num último e desesperado voo.
Possamos enfim
Fugir, sem direção.
Apenas fugir
Voando por ai
Voando alto
Bem baixo
Contigo a me levar
Vou a qualquer lugar
E o mundo ai de aceitar
Um pássaro sem asas
Voando sem parar.

-Com Amor, Lucas Renner.

Mergulhei nas profundezas de um coração inabitado, mesmo eu sendo mais um pesquisador querendo desvendar os seus segredos, afoguei-me não conseguindo mais voltar á borda, enraizando no medo não tive forças para lutar contra essa força que me puxava para baixo, até descobrir que eu nunca havia saído do lugar, fechando os olhos foi que viajei a tal universo que me alegrou saber que existe, saber que meu coração ainda existe.

-EU-

E de repente EU sinto aquela vontade de gritar milhões e milhões de palavras, mas segundos depois EU fico mudo, EU fico entalado apenas com os meus pensamentos, EU sinto uma vontade imensa de falar tudo que passa na minha cabeça, mas tenho EU medo de ninguém entender, EU tenho medo de ninguém ouvir, EU tenho medo de que tudo isso não seja nada. EU perco a noção do mundo, EU perco a noção de tudo e EU viro uma grande e imensa bomba de uma proporção infinita, e EU fico só a espera de um dia explodir, destruindo tudo o que restou das guerras e confrontos que aconteceram de ano em ano. Então inevitavelmente mEU corpo chora, mEU corpo necessita de atenção e cuidado, como EU odeio me sentir baixo, e a única reação é chorar; ate quando EU vou suporta? Ate quando essa película vai aguentar? Ate quando?

_Com Amor, Lucas Rener

-TE AMO-

Te amar foi um processo, teve etapas e segui, ás conclui, ás completei. Para te amar tive de situar meu orgulho, tive de fechar os olhos para os teus problemas, teus defeitos não eram mais importantes. Te amar usou cada ponto cardeal meu, para te amar dei aquele pulo que tanto temia, mergulhei nas extensões dos teus rios. Do teu lado me sinto bem, do teu lado sou feliz, do teu lado encontrei o meu lado bom. Foi tão fácil te amar, aprendi na velocidade que se aprende tabuada, xadrez e bons modos. Agora eu só não consigo mais não te amar, já se tornou impossível viver sem você.

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Tudo bem que você esteja totalmente destruído, o importante é que você siga os meus passos e o que eu digo, siga o caminho que eu acho certo [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

-CUBO ROSA-

No cubo rosa, meus pensamentos brotam. Velejo nos imensos oceanos. Navegando esqueço-me dos problemas, esqueço como minha vida entrou em um buraco sem fundo. No cubo rosa, batalhas são travadas e sempre, sempre perco, sempre saí ferido, mesmo com todas as dores e arranhões, tento, tento e não desisto nunca, sempre com foco, e tudo dentro de um cubo rosa, onde eu apenas existo de uma maneira secreta e infinitamente exposta.

-Com Amor, Lucas Rener.

"Soando...soando, suando"

-Com Amor, Lucas Rener

-NOSSO NÓS-

A liberdade soa, a liberdade vai voar e eu vou nos seus ventos, vou livre escutando a sua musica, e sei que vou pensar em você, eu vou tentar te esquecer, esquecer da minha vida contigo, do meu eu no nosso nós e viver o novo amanhã. Vou esperar o sol nascer entre as montanhas floridas perfumado eu.

-Com Amor, Lucas Rener.

-RESISTENTE-

É tão estranho, mas quando eu estou do seu lado o teu sorriso se encontra ao meu, rimos de motivos bobos, sempre fico olhando para você esperando olha para mim, aquele seu olhar de um profundo vazio que tanto me encanta, você me envolve com a sua beleza, o desenho do seu rosto me faz passar horas imaginando cada linha e os traços que o forma, É de uma maneira estranha que eu te amo, e sempre imagino que você me ama também. E o encanto que acontece logo vai embora, junto aos seus sentimentos, tornando-o uma pessoa vazia, se torna apenas um corpo, mas sempre volta, com o seu sorriso, falando meu nome, por mais resistente que tento ser, não consigo resistir a você.

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Tô eu aqui, não sei o que eu faço, não sei o que eu falo, tô com medo, medo ate da própria felicidade, medo de me arriscar e te perder. [...]

-Com Amor, Lucas Rener.

-VÁCUO-

Uma simples atitude muda tudo, um simples olhar, uma simples palavra; E foi assim que tudo mudou, que tudo acabou, quando você olhando nos meus olhos, me fala que eu “não sou nada” sabe por que doeu? Porque foi a verdade, aquelas simples palavras destruiu tudo que restava da nossa amizade, naquele momento eu parei e no fundo de mim senti tudo se quebrar, rachar, se destruir, minha mente parou e apenas olhando para você eu ri, meu sorriso espontâneo cobriu tudo que estava acontecendo atrás, toda aquela destruição em massa, meu sorriso não sabia ainda que seria o fim que ele se abria de novo para você, o fim que ele se abria de novo em tal situação, porque não vou calar-me de novo. Não vou apenas engolir seco outra vez, eu preciso suporta e me manter de pé, e quando tudo isso acabar, chorar e recuperar-me.

-Com Amor, Lucas Renner.

-MEU MUNDO-

[...] o seu jeito tonto e seu sorriso bobo,
engraçado,
como se soubesse de tudo,
um bom moço,
inteligente,
que disfarça para caber nesse corpo meio moleque de
ser,
sem jeito,
traíçoeiro,
fala muito,
capaz de não saber calar,
acha melhor falar para não só ficar.
fala tudo que vem na cabeça,
sem medo,
não mede,
me encanta.
o seu sorriso me desmonta todos os dias,
o seu olhar sem alma me enlouquece,
e de longe,
eu assisto você,
com os meus olhos focados,

esperando você me olhar também.
Sinto uma vontade de grita,
o quanto te amo,
mas eu volto para mim mesmo e me escondi,
com as máscaras que recebo do mundo diariamente.
Continuo a te observar,
o sol batendo na metade perfeita do seu rosto,
ainda me lembro que da luz, sinto inveja.
guardarei sempre esse momento,
assim como guardei o meu amor.
O seu rosto em frente ao meu não sai da minha
cabeça,
queria ter te dito,
que te amo,
não sei, mesmo não me dando bola,
eu só queria estar contigo,
como naquelas manhãs,
quando nos falamos,
a conversa mais longa que tivemos juntos,
quando estou contigo,
esqueço-me do resto do mundo,
porque você...é meu mundo.

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Um segundo, preciso respirar. [...]

-Com Amor, Lucas Rener.

-CONTO I-

Era 5h da manhã, o sol ainda não brilhava e o céu ainda estava roxo, o dia ainda frio me pesava, era puxado para continuar dormindo, minha mãe já estava despertada há horas, o cheiro do café feito me encorajou a sair da cama, e assim o meu dia de adolescente normal começa, contando sobre um dia normal na minha vida normal. Sabendo que às 6h e 20min tenho que sair de casa para pegar o ônibus da escola, não aproveito minha manhã, mas as fotografias mentais que guardo de tudo me faz parecer perdido, o sol se escondendo nos prédios daria umas boas fotos e todo dia penso a mesma coisa, talvez um dia tome coragem de tirar essas fotos, ou só continuarei olhando para as boas fotografias que daria aquele momento.

Entro em todas as conversas que posso (talvez alguém me ache irritante por isso) para não ficar só ou sento e fico apenas observando as pessoas, as conversas que elas têm (ah então, aparentemente gosto muito de observar as pessoas) uma em especial, mas isso é história para outro capítulo, -
Desculpe-me por me perder nas palavras. O dia termina e monotomicamente (acho que não existe essa palavra) tudo se reinicia e repete;

-Com Amor, Lucas Renner.

[...] Por que você não pode me amar? Eu sou um ser humano tão ruim assim?[...].

-Com Amor, Lucas Rener.

-MISS YOU-

Miss you, miss me, miss us and our knots, miss,
miss the happiness, miss my soul, miss the time of
life, miss the truth and lies, miss all, miss how I was
before and miss my self .

-Com Amor, Lucas Rener.

Escuro. escuro, e brilho.. Escuro.. Eu: esse sou eu, no meio do universo, e como de costume, correndo, para eliminar essa energia, ficar saudável ou é uma metáfora para tentando me encontrar, eu não sei, já pensei muito sobre a vida e devo-lhes confessar que nunca cheguei a uma conclusão clara, ou simplesmente, nenhuma conclusão, mas estou tentando, juro que estou tentando encontrar-me nessa grande bola quadrada ou outra figura geométrica que acreditamos ser a forma do planeta terra. É infelizmente, eu faço parte dessa raça conhecida como raça humana, falando assim parecemos ser unidos, nos colocar em um só nome, parece que somos simples de explicar, e lá vou eu viajando nas estrelinhas.

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Parece inseguro, mas é confiante, não é discreto, não se esconde [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Olhar para ele é doloroso, pois, não posso tê-lo,
ele é distante mesmo estando ao meu lado [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

-PARTIDO-

Por que dói tanto? Uma sombra que consome todo o meu ser e leva embora a felicidade. O brilho do teu sorriso não me invade mais, essa sombra roubou de mim e tudo que sobrou foi meu coração partido. Não tive tempo para me despedir, você apenas foi embora sem me dar tchau.

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Eu ainda olho para você e lembro dos nossos dias felizes [...]

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Você faz parte da dor agora [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] O enigma que é o seu sorriso, me faz querer está
com você para sempre, do seu lado me sinto
completo, é difícil está tão perto e tão distante. [...]

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Eu me pergunto sobre tudo, as vezes me culpo por não saber responder [...]

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Tenho medo de me machucar, mas por você, vale a
pena tentar [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] eu poderia suporta por mais tempo, embora não sem dor [...].

-Com Amor, Lucas Rener.

[...] Entenda, eu sou viciado em você [...].

_Com Amor, Lucas Rener.

[...] Esperei um oceano de um poço vazio e que
infelizmente me decepcionou [...].

Com Amor, Lucas Rener.

-NO MEU ULTIMO DIA-

No meu ultimo dia,
eu acordei,
ainda não sabia que seria o meu ultimo dia,
foi um começo normal.

No meu ultimo dia,
eu queria me despedir das pessoas que passaram na
minha vida,
eu quis olhar para cada um daqueles seres humanos.

No meu ultimo dia,
eu olhei para os meus amores,
olhei para Ele,
queria guarda aquele seu ultimo olhar,
o seu olhar de um distante vazio,
queria guarda aquele cheiro,
que nunca desvendi, pensei em desistir por ele. No
meu ultimo dia,
me disperdi do meu Amor,
a minha pequena,
guardei os olhos apaixonados dela,
sua voz,
eu guardei cada palavra que ela dizia,

o seu modo de falar que era só dela,
 guardei o olhar dela fixo ao meu.

No meu ultimo dia,
 me despedi da Esperança,
 como ela era radiante,
 me despedi do seu brilho,
 da sua luz, a luz que iluminava tudo,
 guardei o seu incrível olhar.

No meu ultimo dia,
 me despedi da Felicidade,
 guardei cada momento,
 cada fala e olhar seu,
 foi difícil,
 mas eu fui feliz no meu ultimo dia,
 por elas eu pensei em desistir.

No meu ultimo dia,
 eu olhei para os problemas,
 dei tchau,
 eles riram de mim,
 foi difícil.

A eles deixei as minhas memórias póstumas

A minha lembrança

No meu dia,

eu parei,
eu chorei,
eu ri,
pensei,
fechei os meus olhos e passou todo o meu ultimo dia,
uma lembrança, um “flash” do meu ultimo dia eu
guardei.

No meu ultimo minuto,
eu pensei em desisti,
mas não tinha ninguém aqui para me ajudar, ninguém
viera velar-me ou despedir-se de mim ninguém
percebeu que era meu último dia.

Hoje?

hoje eu nem acordei

Mas ouçam dos versos,

Minhas memórias Minhas memórias póstumas

As palavras não ditas.

_Com Amor, Lucas Rener.

[...] No fim eu me culpo. por deixar ele ir[...]

_Com Amor, Lucas Rener.

[...] É para cada um do “NOSSO NÓS” que foi dito, e para mim, que acreditei em todos [...]

_Com Amor, Lucas Rener

-ARTE/EU-

O ele eu, o eu ele, e ele é, sou ele, eu que sou assim, eu, o eu diferente, preso, confiante, eu altruísta, turista, ateísta, cínico, clínico, místico, mágico e real, irreal, versátil, mutável, prático, amável ou não, as vezes, quase sempre não, mas eu, que me apaixono, que amo, eu que me espalho, paro, que some e nasce, eu que sou difuso ou mero confuso, eu que sou eu, presente, ausente e al dente, eu que sou eu, e a mim o meu eu e todo eu a mim.

_Com Amor, Lucas Rener.

-DIAS-

Fazia tanto tempo que eu não notava o tempo que
fazia,
e o dia dividia tanto a gente,
e gente dividia tanto o dia,
e o que eu quero de volta é esse tempo,
esse tempo perdido e dividido,
que a gente dividiu e esqueceu,
distante,
somos mesmo tão distantes,
que de tanto,
tanto eu,
me enchi de tanto,
tanto eu,
e o que eu quero de volta é esse dia,
de dias perdidos e esquecidos,
que a gente perdeu e esqueceu,
e o que eu quero de volta é essa manhã,
e que traga,
o eu, que me ama,
ama eu.

_Com Amor, Lucas Rener.

Hoje já basta pra mim.

_Com Amor, Lucas Rener.
